

# RELATÓRIO **CISE**

Março 2021

---





CENTRO DE INFORMAÇÕES  
SOCIOECONÔMICAS

FACISA  
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas

**Coordenação Geral**  
Feliciano Lhanos Azuaga

**Coordenação Técnica**  
Udilmar Carlos Zobot  
Fernanda Mosseline Josende Coan  
Lindomar Pegorini Daniel  
Teles Júnior Ferreira Nogueira

**Equipe Técnica**  
Edueslei Souza  
Aline de Jesus Oliveira

## RELATÓRIO MENSAL DO CISE

**CISE**  
**Centro de Informações**  
**Socioeconômicas**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Campus Universitário de Sinop  
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas  
Curso de Ciências Econômicas  
Avenida dos Ingás, 3001 – Jardim  
Imperial  
CEP: 78555 - 000  
Sinop – MT

**CISE**  
Unemat - Sala L3  
(66) 9 8433 5183  
ciseunemat@gmail.com

APOIO:



## SUMÁRIO EXECUTIVO

---

O CISE é uma iniciativa do Curso de Ciências Econômicas juntamente, da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FACISA) da Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus de Sinop. Seu objetivo é formar parcerias com outras instituições, promovendo *networking* e a geração de informações relevantes para o desenvolvimento do município e da região. A partir da parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Sinop (CDL Sinop), o CISE acompanha, desde março de 2013, a evolução de indicadores econômicos no município de Sinop. Dentre estes indicadores, destaca-se o **Índice de Confiança Empresarial (ICE)** e o **Índice de Preços ao Consumidor de Sinop (IPC Sinop)**.

O **ICE** monitora a dinâmica das expectativas (humor) dos empresários locais a respeito da economia do município. Segundo a teoria econômica, o nível das expectativas dos empresários é o principal ingrediente para realização de investimentos, o que por sua vez, leva ao crescimento e ao desenvolvimento econômico. Já o **IPC Sinop** acompanha o comportamento dos preços dos bens e serviços adquiridos pelos consumidores sinopenses. O índice tem como público-alvo famílias com rendimento entre 01 e 40 salários mínimos, independente da fonte. A partir do **IPC Sinop** é possível medir o nível de inflação ao qual o consumidor sinopense está exposto.

Ainda, desde fevereiro de 2015, o CISE passou a acompanhar o custo da Cesta Básica em Sinop, conforme a metodologia do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o que permite comparar o custo de vida em Sinop com relação às principais capitais do país.

A partir de julho de 2016, o CISE passou a divulgar novos indicadores socioeconômicas para Sinop. O primeiro é o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)**, que acompanha a dinâmica das expectativas das famílias em relação às condições econômicas e financeiras para o futuro próximo. O segundo é o **Índice de Intenção de Consumo (IIC)**, que acompanha as variações na propensão à consumo da população sinopense. Por fim, o CISE lançou também em julho a série de Termômetros Sociais, composta por dois indicadores independentes, a saber, o **Índice de Medo do Desemprego (IMD)** e o **Índice de Satisfação com a Vida (ISV)**.

Os relatórios e as séries históricas de todos os indicadores, bem como as respectivas notas metodológicas, estão disponíveis no endereço eletrônico:

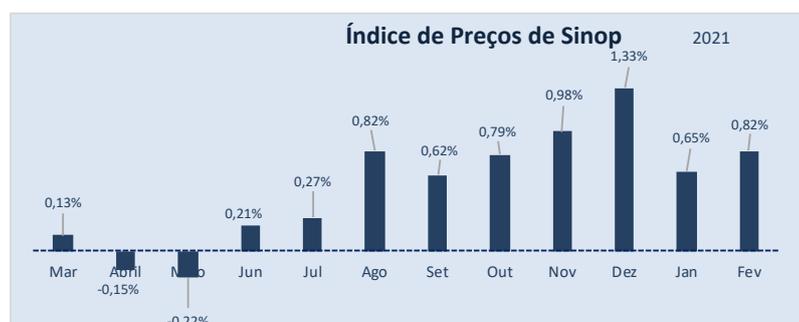
<http://sinop.unemat.br/site/projetos-da-unemat/cise-centro-informacoes-socioeconomicas/>.





## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – IPC SINOP

Em fevereiro a taxa de inflação medida pelo IPC Sinop foi de **0,82%**. Com esse resultado, a inflação acumulada em Sinop nos últimos 12 meses alcançou **6,29%**. Comparativamente à economia brasileira, a taxa de inflação em Sinop no mês de fevereiro seguiu a tendência de alta observada pelo IPCA, que foi divulgado pelo IBGE. O IPCA para o mês de fevereiro foi de **0,86%** em relação ao mês anterior. O IPCA nacional acumulado em 2021 foi de **1,11%**. Já nos últimos 12 meses o IPCA ficou em **5,20%**, abaixo da inflação de Sinop para o mesmo período. O resultado nacional aponta uma inflação **acima** da meta definida pelo Banco Central. A inflação de fevereiro em Sinop ainda aponta uma aceleração nos preços devido ao aumento dos *combustíveis* e a desvalorização cambial.



Período	IPC Sinop	IPCA IBGE
fev/21	0,82%	0,86%
fev/20	0,39%	0,25%
Acumulado 2021	1,51%	1,11%
Acumulado 12 meses	6,29%	5,20%

Este mês, as diferenças mais significativas sobre o índice de preços em Sinop foram decorrentes dos seguintes grupos de consumo: **Transporte**, com aumento de **1,90%**, **Despesas pessoais**, com aumento de **1,23%** e **Educação** que teve aumento de **2,10%**. O grupo de consumo **Comunicação** apresentou o menor aumento dentre os grupos de consumo (**-0,21%**). Já os demais grupos apresentaram variações relativamente pequenas em relação ao mês anterior.



## CESTA BÁSICA

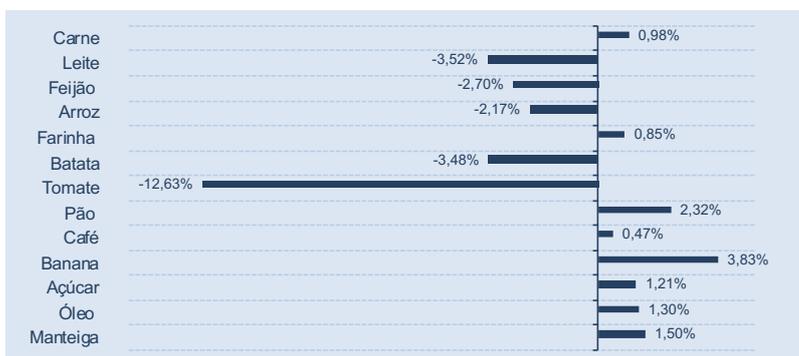
Em fevereiro, o custo da *Cesta Básica* em Sinop apresentou um leve aumento. A cesta básica passou a custar **R\$ 611,47** no mercado local, o que representa um aumento de **0,52%** em relação ao mês anterior.

Este mês, foram destaques os aumentos nos preços médios da farinha (0,85%), da banana (3,83%), do óleo (1,30%) e do óleo (1,30%). Em contrapartida, ocorreu a queda no preço médio do batata (-3,48%).

Segundo dados do DIEESE, o custo da cesta básica apresentou as seguintes variações na maioria das regiões pesquisadas. Nas seguintes regiões metropolitanas, ocorreram as seguintes variações nos valores das cestas básicas: São Paulo (-2,24%), Brasília (-3,72%), Campo Grande (-4,67%) e Curitiba teve um aumento no preço da cesta básica de 2,33%.

O acompanhamento do custo da cesta básica de Cuiabá deixou de ser feita pelo DIEESE.

Neste mês substituímos o custo da cesta básica de Cuiabá pelo indicador da cidade de Brasília.



Fonte: Dieese/IMEA



## ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL – ICE

O levantamento de informações para o ICE ocorreu entre os dias 01 e 13 do mês de março de 2021, tendo como referência os últimos 30 dias de atividade econômica com a amostra de 119 empresas. Todos os indicadores apresentam uma escala de graduação que vai de zero (0), escala menos otimista, até duzentos pontos (200), considerada a escala mais otimista possível.

No mês de março, o Índice de Confiança Empresarial (ICE) apresentou uma piora devido a 2ª onda da Covid-19. O ICE apresentou um forte recuo de **-31,97%** em relação ao mês de fevereiro. Esse resultado indica uma forte queda entre todos os indicadores econômicos após um novo surto da pandemia da COVID-19. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior o resultado apresenta uma piora no indicador de **-29,6%**.

Expectativas de Mercado - Índice de Confiança								
INDICADORES								
Média	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Variação Mensal	Var. Mar/2020	
IAE	107	102	108	125	84	▼ -32,80%	▼ -16,83%	
IEE	97	86	112	119	82	▼ -31,09%	▼ -37,88%	
ICE	102	94	110	122	83	▼ -31,97%	▼ -29,06%	



No mês de março, a avaliação da situação atual (IAE) apresentou uma piora no indicador geral (-32,8%). O destaque no levantamento foi a **piora** no indicador **Contratações** (-48,7%). O indicador de avaliação da expectativa futura (IEE) apresentou uma **piora** em relação ao período anterior (-31,09%). O destaque no levantamento foi a piora no indicador **“Economia de Sinop”**.

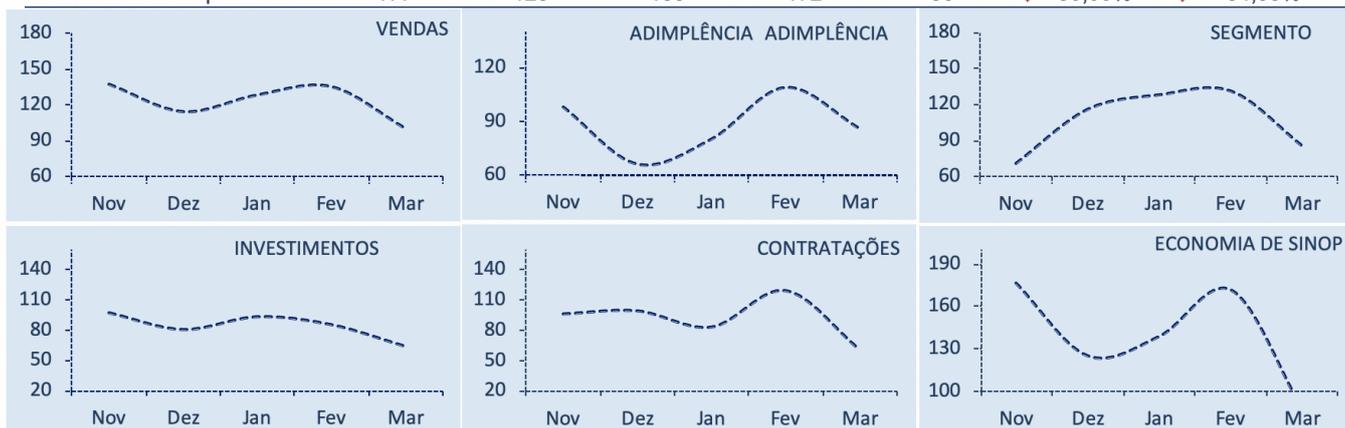


# CISE

## RELATÓRIO MENSAL – MARÇO 2021

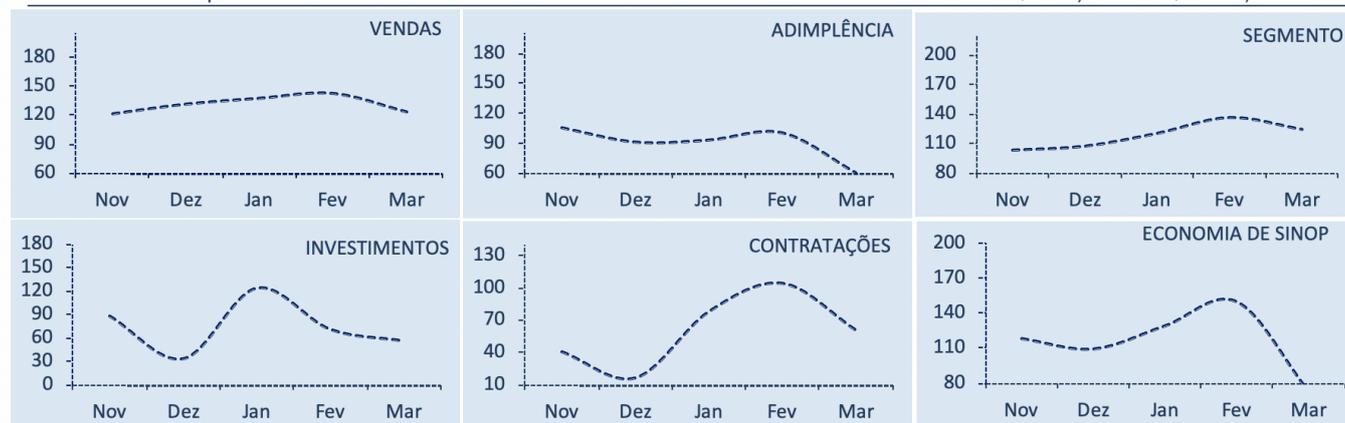
### Índice de Atividade Econômica - IAE

Média	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Varição Mensal	Var. Mar/2020
Vendas	138	115	129	136	101	▼ -25,74%	▼ -7,34%
Adimplência	98	66	80	109	86	▼ -21,10%	▲ 10,26%
Segmento Empresarial	71	116	128	131	85	▼ -35,11%	▼ -21,30%
Investimentos	98	81	94	86	64	▼ -25,58%	▼ -26,44%
Contratações	96	99	83	119	61	▼ -48,74%	▼ -40,78%
Economia de Sinop	177	125	139	172	86	▼ -50,00%	▼ -34,35%



### Índice de Expectativa Empresarial - IEE

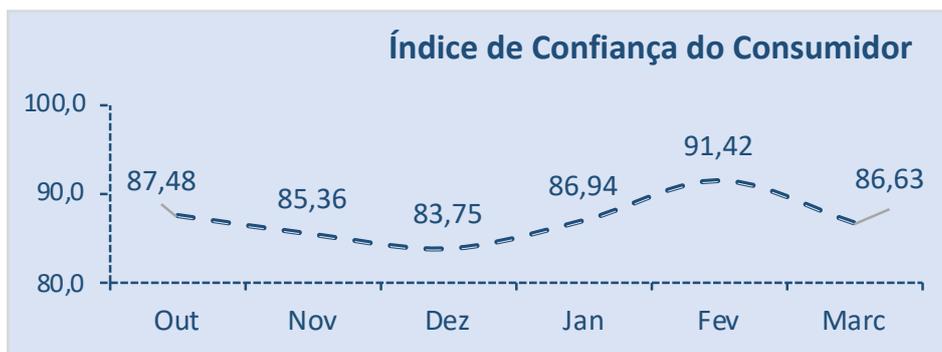
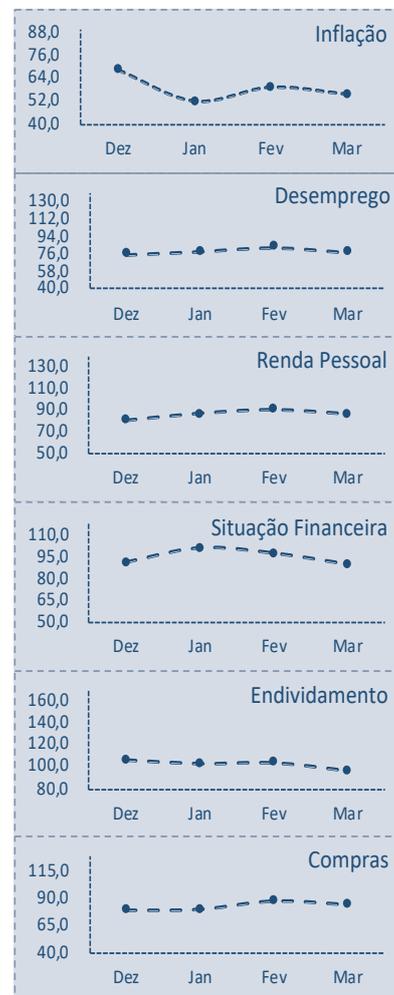
Média	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Varição Mensal	Var. Mar/2020
Vendas	122	132	138	143	124	▼ -13,29%	▼ -28,32%
Adimplência	105	91	93	100	61	▼ -39,00%	▼ -53,44%
Segmento Empresarial	104	108	121	137	125	▼ -8,76%	▼ -33,16%
Investimentos	88	33	124	71	56	▼ -21,13%	▼ -35,63%
Contratações	41	17	78	104	61	▼ -41,35%	▬ 0,00%
Economia de Sinop	118	109	129	150	73	▼ -51,33%	▼ -56,29%



## ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR - ICC

O ICC avalia a dinâmica das expectativas dos consumidores, e apresenta uma escala de graduação entre zero (menos otimista) e duzentos pontos (mais otimista). Com periodicidade mensal, e calculado desde abril de 2016, este indicador permite acompanhar a confiança dos consumidores locais em relação à inflação, desemprego, renda familiar e endividamento. O levantamento de informações para o ICC ocorre entre os dias 01 e 10 de cada mês, com referência aos próximos 30 dias. Em março, o ICC apresentou uma **queda** em relação ao mês anterior. O indicador mensal passou de **91,42** para **86,63** indicando uma queda na confiança em **-5,24%** em relação ao mês anterior.

Considerando os indicadores que compõe o ICC, pode-se notar que a maioria dos indicadores tiveram leves alterações. O indicador apresentou estabilidade em relação ao mês anterior.

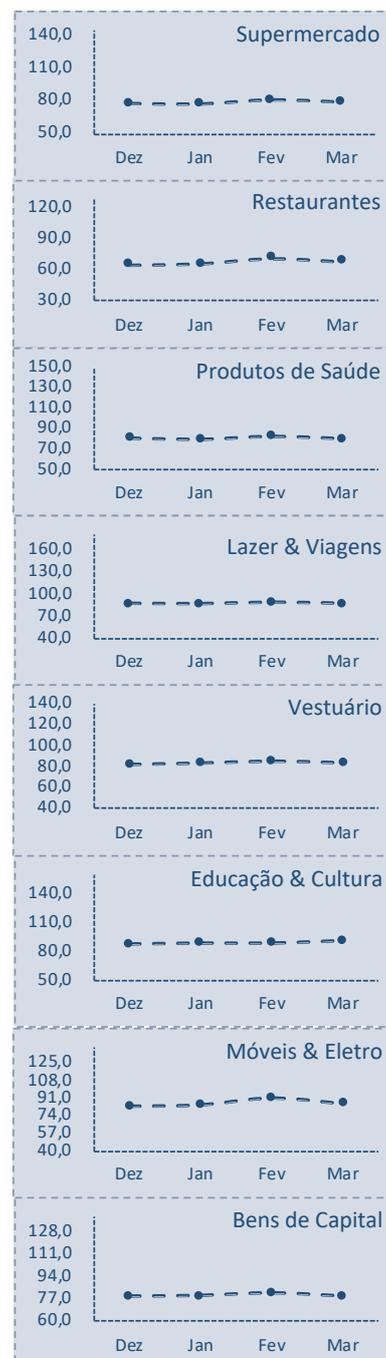
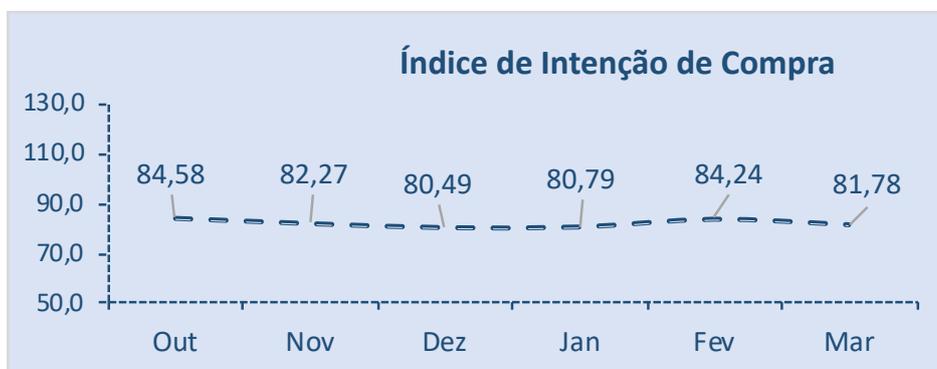




## ÍNDICE DE INTENÇÃO DE CONSUMO – IIC

O IIC avalia a propensão a consumir das pessoas em relação a alguns segmentos de consumo, e apresenta uma escala de graduação entre zero (menos propenso) e duzentos pontos (mais propenso). Também com periodicidade mensal e calculado desde abril de 2016, este indicador permite avaliar o nível de intenção de compras dos consumidores locais. O levantamento de informações para o IIC ocorre entre os dias 01 e 10 de cada mês, com referência aos próximos 30 dias.

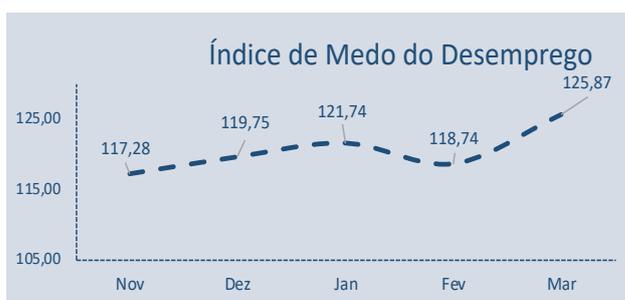
Em março, o IIC apresentou uma **queda** de **-2,9%**, em relação ao mês anterior passando de **84,24** pontos para **81,78**. Dos indicadores que compõem o IIC, o indicador de consumo de **Restaurantes** apresentou a maior queda entre os segmentos acompanhados.



## TERMÔMETROS SOCIAIS

O CISE acompanha mensalmente a série Termômetros Sociais de Sinop. Seguindo a metodologia semelhante à utilizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), esta série é composta por dois indicadores socioeconômicos que, independentemente, avaliam subjetivamente o Bem-Estar da população Sinopense. O levantamento de informações para estes indicadores ocorre entre os dias 01 e 10 de cada mês.

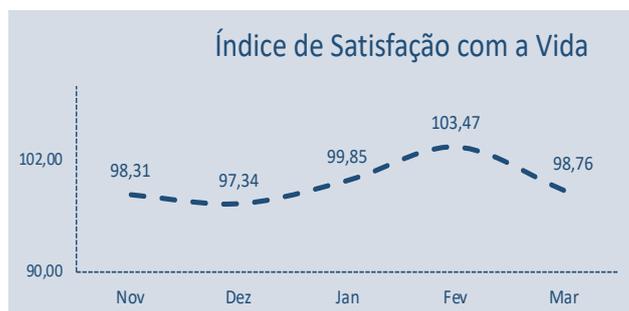
### 1. Índice de Medo do Desemprego



O Índice de Medo do Desemprego (IMD Sinop) mede a sensação da população em relação ao risco de ficar desempregado no futuro próximo. Este indicador possui base 100 em abril de 2016, e quanto maior for o índice, maior será o medo do desemprego.

Em março houve um aumento no indicador do medo de ficar desempregado, passou de **118,74** pontos para **125,87** um aumento de **6,0%**.

### 2. Índice de Satisfação com a Vida



O Índice de Satisfação com a Vida (ISV Sinop) avalia o nível de felicidade da população em relação à atual situação e às perspectivas futuras. Este indicador também possui base 100 em abril de 2016, e quanto maior for o índice, maior o indicativo de felicidade.

Este mês, o ISV apresentou uma piora no indicador da percepção de satisfação com a vida passando de **103,47** para **98,76**. A piora no índice foi de **-4,6%** em relação ao último mês.



## PESQUISAS COMPLEMENTARES

### EMPRESÁRIOS

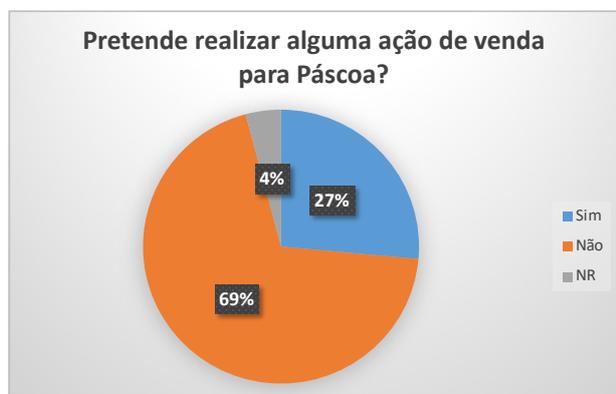
Neste mês, a pedido da CDL Sinop, o CISE realizou uma pesquisa direta de opinião com o empresariado sobre suas percepções em relação aos seguintes assuntos :

- Páscoa
- Avaliação das restrições de combate a Covid-19

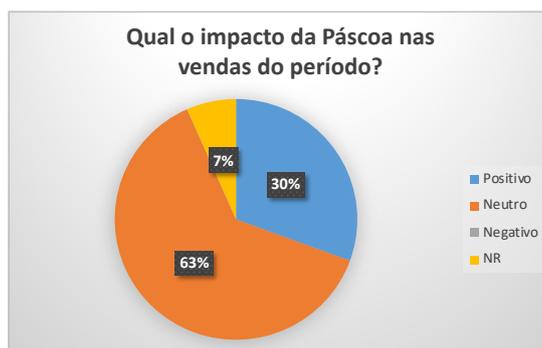
A pesquisa contou com uma amostra de 121 entrevistados, um nível de significância estatística de 94.7% e uma erro amostral de 5.2%. Os resultados são apresentados nos gráficos abaixo.

### PÁSCOA

Os empresários foram questionados se pretendem fazer promoções para “Páscoa”. Aproximadamente 27% dos empresários afirmaram que pretendem fazer algum tipo de ação de venda para o período.

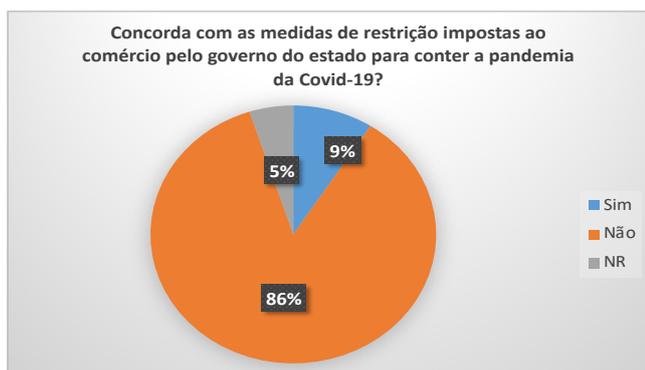


Os empresários foram questionados sobre qual a expectativa para as vendas para “Pascoa”. Aproximadamente 48% dos entrevistados afirmaram as expectativas para as vendas da Páscoa serão iguais a do ano anterior. Aproximadamente 30% dos empresários afirmaram que a Páscoa tem impacto positivo nas vendas do período.

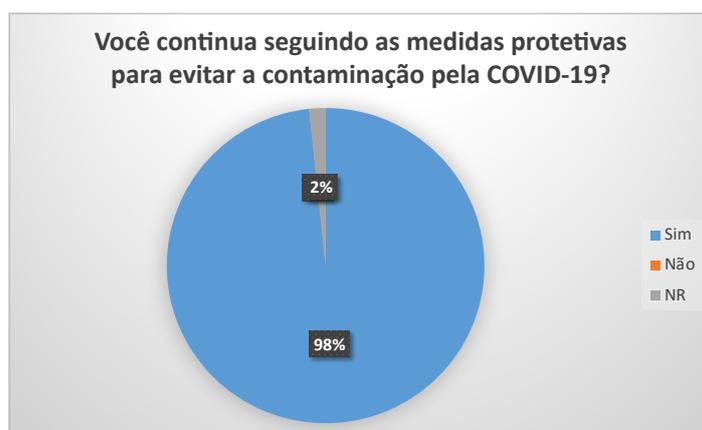


### COVID 19

Os empresários foram questionados se concordam com as medidas restritivas impostas pelo governo do estado para conter a pandemia da Covid-19. A maior parte dos entrevistados (86%) afirmou que não concorda com as medidas. Os entrevistados também foram questionados se as medidas afetariam as suas empresas. Aproximadamente 88% dos entrevistados afirmaram que as empresas seriam afetadas pelas medidas restritivas.



Aproximadamente 98% dos entrevistados afirmaram que estão tomando medidas protetivas para evitar a contaminação pela COVID-19.



## POPULAÇÃO E CONSUMIDORES

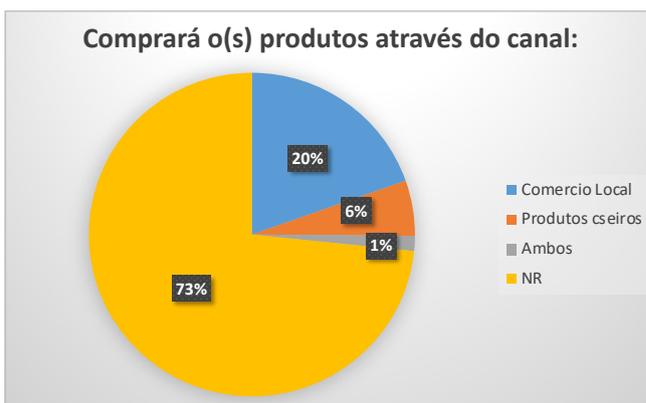
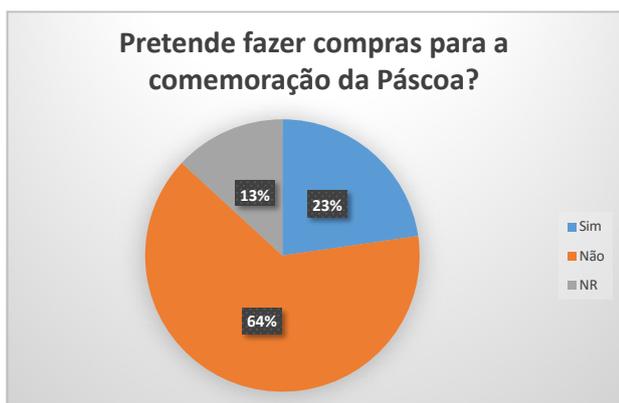
Neste mês, a pedido da CDL Sinop, o CISE realizou uma pesquisa direta de opinião com a população sobre os seguintes assuntos :

- Páscoa
- Avaliação das restrições de combate a Covid-19

A pesquisa contou com uma amostra de 179 entrevistados, um nível de significância estatística de 95,5% e uma erro amostral de 5.0%. Os resultados são apresentados nos gráficos abaixo.

### PÁSCOA

Os consumidores foram perguntados se pretendiam fazer compras para “Páscoa”. Aproximadamente 23% dos entrevistados afirmaram que pretendem fazer compras para data. Os consumidores também foram questionados onde pretendem adquirir os produtos. Aproximadamente 20% dos consumidores afirmaram que comprarão os produtos no comércio local.

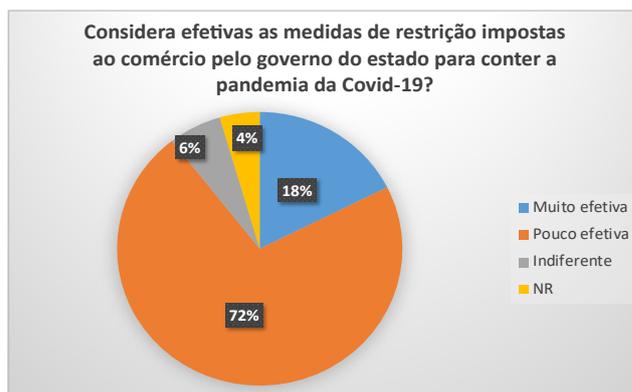
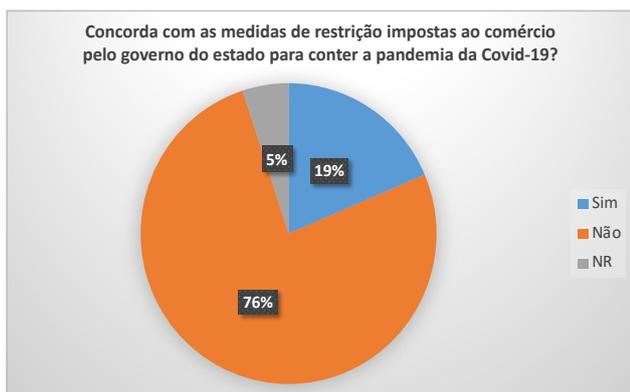


A maior parte dos consumidores (64%) afirmou que pretende gastar até R\$ 50,00 nas compras para “Páscoa”.



### COVID-19

Os consumidores foram questionados se concordam com as medidas restritivas impostas pelo governo do estado para conter a pandemia da Covid-19. A maior parte dos entrevistados (76%) afirmou que não concorda com as medidas. Os consumidores também foram questionados sobre a efetividade das medidas. Aproximadamente 72% dos entrevistados apontou que consideram as medidas pouco efetivas.



Os entrevistados também foram questionados se as medidas afetariam as suas empresas. Aproximadamente 63% dos entrevistados afirmaram que as empresas seriam afetadas pelas medidas restritivas. Os entrevistados também foram questionados se continuam tomando as medidas protetivas para evitar a contaminação pela COVID-19. Aproximadamente 82% dos entrevistados afirmaram que mantem as medidas protetivas.

